

BOSQUEJO DE HUM QUADRO SYNOPTICO CIVIL, Mediante o qual poderemos conhecer e avaliar os Homens e as Nações com acerto e facilidade.

POR * * * *

INTRODUÇÃO.

OS charlatães, e os maldes, procurão ordinariamente mascarar-se perante os outros homens a fim de os enganarem, ou iludirem, surpreendendo a ingenuidade dos bons, e a credulidade dos indolentes e dos ignorantes: estes e os primeiros, em quanto fórmão a pluralidade dos individuos de qualquer nação, constituem o principal obstaculo ao progresso da felicidade publica.

Todavia este recurso á *hypocrisia* civil, e religiosa, demonstra por outro lado a existencia de muita gente boa; pois aliás prevaleceria o *desencanto*, visto que constange e custa menos ao maledoso: facto (ainda mal) confirmado pela Historia, e sem ser preciso temontar ás suas Epochas mais distantes.

Por tanto cuida que servirei utilmente, procurando estimular os que sabem mais do que eu, para que com effeito dem á luz alguns quadros melhores do que o presente, conponho para facilitar e vulgarisar a conversação, e genuina, solução dos seguintes problemas interessantissimos; a saber: 1.º *Conhecidos os actos mais decisivos, e característicos dos homens, definir estes homens*; 2.º *Definidos os homens, definir o mal e o bem, que delles cumpre esperar, considerando-os nos diversos estados e empregos civis: problemas cuja solução conduza á de hum terceiro nada menos importante; a saber: Definida a Cidade, isto he, a sociedade civil formada por taes e taes Cidadãos, definir o que della cumpre esperar.*

Ver-se-ha que o meu plano differe do de Theophrasto, Epicteto, La Fontaine, Osestien, e mais semelhantes; além de que, prezando eu muito a pureza da dicção, também se verá, que não ambiciono parecer elegante, ou erudito: com effeito sempre na Corte de Luiz XIV me agradou mais João Barth servindo heroicamente, do que os Cortezãos, que se rião da falta de polidez com que elle se expressou perantequelle Monarcha.

Tambem não me propunho a ser mais conhecido pelo que menos pertence á minha profissão: nesta sim desejo sempre chegar a ser merecedor de hum lugar distincto: por tanto passo a tratar do meu novo assumpto sem maiores pertencções, e confio que serei considerado mais pela importancia e solidéz, do que pela belleza e pelo verniz do meu discurso.

Diz-se que o homem se faz conhecer pelas suas palavras, e pelas suas obras: o Evangelho diz melhor, *Ex fructibus eorum cognoscetis eos*. Para se obter este conhecimento com segurança e presteza, compuz o seguinte quadro, ou systema de retratos, em que sómente aponto as feições mais distinctivas, ou principaes caracteristicas, simplificadas e approximadas, para que sejanos tollos descobertos e julgados, como convém ainda mesmo aos maldes; pois a planta parva já vive á custa do arbusto donde rouba o seu sustento, porém maldoso, e morto elle também ella morre.

Assim v.g. dado hum plebeo, casado, soldado, que maneja penna ou facenda, e he contactado entre os sabios ou litteratos, se cumpre considerallo hypocrita, se *desabando*, ou se anda entre estas hypotheses, o quadro manifestará quanto se deve esperar dello como tal plebeo, casado, soldado, &c. e quanto de huma Nação, fundada por individuos seus semelhantes.

Reciprocamente, conhecendo o caracter, ou acções decisivas de hum homem, que esteja nas circumstancias prescriptas, ou em outras quaisquer das mencionadas no quadro, entrando com aquellas acções neste quadro concluiremos se cumpre haver o homem por hypocrita, se por *desabando*, &c. deduzindo immediatamente o que devemos esperar dos Todos compostos de taes elementos, ou partes.

O modo de conhecer os homens pelas palavras parece mais difficil, pois deve fundar-se na consideração do que dizem, do que tem dito, do lugar e occasião em que fallão, dos convites a quem se dirigem; das *palavras*, dos interesses, e das contemplanções que os in-

pirão; da capacidade e competencia com que se resolvem a ingerir-se no que tratão &c. &c. em summa, cumpre traduzir o que lhes ouvimos dizer no seu Portuguez para o que deveriamos ouvir-lhes em Portuguez verdadeira. Eu me explico ainda com alguns exemplos.

Foão diz a cada passo, não tenho talentos, e nada sei, porém como a sua modestia não se ioculca, nem presume que a desconheço e desconsiderem, aquelle Foão querá realmente dizer, vê-de que sou homem superior, e digno das maiores contemplanções. Resta pois examinar se os factos comprovão os ditos.

Outro homem diz em tom ingratul, cumpre que com preferencia se faça isto, Indagando se praticou o contrario, quando podia ou devia deixar de fazer o que fez, traduzi então as suas expressões como vos parecer a propozito.

Semelhantemente se vos disserem, Foão he vaidoso, soberbo, intratavel, indigen, investigai bem os factos, dando ás expressões vagas o assento que ellas merecem; pois ordinariamente as que deixo mencionadas significão, Foão não he, nem quer ser como nós; não approva tudo o que fazemos, nem diz *amem* a tudo o que queremos; antes tem a mania de julgar que também he filho de Adão, e dotado de alma racional, entendendo consequentemente que deve obrar conforme a sua razão e a sua consciencia: além de que reputa em menos, e aborrece, muitas das cousas, que são os principaes objectos e motivos das nossas afeições: por tanto não associa com todos, e para todos; nem he, nem pode ser do nosso partido; tem hum caracter que não nos convém, pois he heterogeneo a nosso respeito; sendo-nos por isso indispensavel, ou que nós repugnemos, ou que não subimos a ser mais do que merecermos ser, onde quer que elle influia; ou que procuremos affastallo para sempre de toda e qualquer influencia, que possa empecer-nos, cuidando ao mesmo tempo (cousa na realidade bem má) em que após elle não venha outro ainda mais intelligente, ainda mais bem moigado, ainda mais zeloso pelo bem que não for nosso. Si de mundo fuissetis, mandas quod sum erat eligeret.

Em fim ouve-se dizer, e chamar, Foão he soristo, he maledoso, quiz arruinar-me; por culpa delle não sou o que devira ser, nem tenho o que devira ter, Neste caso observai bem, se o novo Steitor illuso, ou maligno, quer neguecer com o recurso dos maldes, que consiste em perseguir os bons, e fallar mais alto do que elles, mas não em offuscallos mediante melhores obras.

Com effeito verás que muitas vezes cumprirá traduzir pela maneira seguinte as expressões de hum tal energumeno: Foão não me deve beneficios, antes eu lhos devo: assás consideráveis, dos quaes lhe pedi alguns depois de o ter offendido; mas quando não o recôo, nem delle espero maiores interesses, tenho a generosidade, a gratidão, e a caridade de girar sobre ella para var 1.º se o julgo culpado dos meus erros, como se o pezo dos seus não bastasse para opprimillo; 2.º se me enego delle por não haver conseguido redimillo a ser tão nullo, ou tão máo, que faltasse nos deveres mais sagrados, mentindo, e concorrendo a meu grado para imposturas, insubordinações, e desordens; assim como para o meu proveito e adiantamento, sem lhe importar, nem o seu proprio decôro, do qual até zombei como pude; nem o bem do Real Serviço e Theouro, considerado este Theouro como incluindo as graças honorificas e lucrativas.

Hum dos nossos compatriotas muito distincto he autor deste verso immortal, *Nas palavras Catoens, Sinetas nas obras*, eis-aqui pois em summa o motivo porque se cacece de proceder ás traducções prescriptas; o que não carecíamos se poderemos dizer que eramos *Nas palavras Catoens, Catoens nas obras*, como tanto nos convierá: mas ah! quanto refo que rescia melhor affirmar que muitos são *Nas palavras Sinetas, Sinetas nas obras*; e sem aliás lhes recahir, *Encheie d' ekecatto Panellinas cai Achinius*, O Evangelho diz, *Muli sunt vocati, pauci vero electi*.

Quadro Comparativo das Nações e dos Homens.

Hypothese	Christão	Hypocrita	Desabusado	Ignorante
Nobre	Tem todas as virtudes no grão mais eminente; e como verdadeiro nobre, he o homem mais amavel, mais justo, mais valeroso, mais valoroso, e mais digno da publica veneração.	Sempre artificioso, e adulator, egoista e vicioso, he mais prejudicial ao que util; mais temivel do que seguro; mais opposto aos bons do que aos malos; e ninguém esqueça que elle he fidalgo.	Altivo e sensual, he glotão, luxurioso, ambicioso, vingativo, odiento, desordenado, e devorador; se por medo, ou interesse, não modifica estas inclinações, ou propensões.	Preferindo o luxo vão ao dos clientes, que Romulo estabeleceram, vive como ator-dado, e talvez crapuloso; tão ridiculo na geral opinião, como grande no seu conceito.
Plêbeo	Sem vícios, e com virtudes, longe de motivar desordens, he pacifico, obedece, respeita a nobreza, tem valor e modestia, he laborioso e humano.	Gita com o vento reinante: prompto a empolgar no alheio apenas pôde; não assim a defendello. Especialmente egoista, e mandrião, he invejoso, credador, ingrato e lisongeiro.	He rixoso, glotão, e ladrão, ou enredador, guloso, ratonero e trapaceiro, conforme o seu natural he resolutu ou medroso: inveja e odeia os nobres, os ricos, os bons, os poderosos.	Não conhecendo os seus interesses, tem na sua baixeza toda a indolencia correspondente á sua situação, quando he de bom natural; ou toda a ferocidade, quando he máio.
Rico	Valeroso, caritativo, affavel, mais amigo do pobre virtuoso que do luxo, obedece, trabalha, não despreza nem piza o que tem menos, he pacifico, he valeroso, e gasta como deve.	Mais dado ás praticas externas da religião do que ás substanciaes, abocanha bons e malos: mais amigo do luxo que do pobre, he soberbo e fagueiro, ambicioso, avarento, e lisongeiro.	Insolente, duro, insaciavel na cobiça, prevaricador, embustero, falsificador e lisongeiro, tem odio aos bons, he insubordinado; persegue, injuria, e piza os indigentes.	Dissipando, ou amontoando sem tino, he mais danoso do que util ao Estado: e como rico bruto propende sempre mais para o mal do que para o bem.
Pobre	Sofredor dos trabalhos, e procurando subsistir com honra, obedece aos superiores, respeita a propriedade, he pacifico, virtuoso, e digno da consideração dos ricos e poderosos.	Sufrendo o que não pôde desgar de suportar, lisongeiro com os ricos, gastador, lança mão do alheio com subtileza, he rixoso, ou trapaceiro, he vil, retrahido, e vicioso.	Ladrão, saltador, e altanado, ou ratonero, intrigante, e lisongeiro, conforme tem valor ou medo; sempre he vil, vicioso, corrompido, e insolido na sua pobreza.	Não sabe adquirir subsistencia, faz o oneroso ao Estado, segue mais o instincto do que a razão, e he mais facilmente enganado ou corrompido.
Quando	Amante da mulher e dos filhos, augmenta e aforneiza o Estado, dando-lhos legítimos, robustos, bem creados, e bem instruidos, sem alias perturbar as casas alheias, nem destruir a sua.	Finge o que existe no cazado christão, e aproveita as boas occasiões de praticar o contrario: propendendo para o desabuso evita apenas o escandalo, ou por-medo, ou por systema.	Sem escrúpulo, e com o maior escandalo, devassa as mulheres alheias; não lhe importa o proceder da sua; se dá filhos ao Estado, dá-lhos fracos e podres no moral, no intellectual, no fisico.	Não pôde satisfazer aos grandes e numerosos deveres de cazado pai de familia, pelo tocante á casa, e á instituição dos filhos: as consequencias são evidentes.
Solteiro	Vive mais que o dissoluto, não se abisma nas torpezas, não seduz as mulheres alheias, não sancta desordens entre os cazados, nem lhes aggrava o pezo do matrimonio.	Insona-se com exteriores virtuosos, mas se pôde corromper ainda mesmo as virgens, e as mulheres dos amigos; desordena-lhes as familias, cujo pezo aggrava com inserida prole.	Tem por braxão corromper donzellas, e casadas, plebeas, e nobres: (com summa) sem apurar o Estado cazando; he por este lado huma planta escandalosamente má e parasyta.	Quanto mais necio mais disposto a comprazer com a natureza bruta; solteiro no meio da corrupção tende a ser victimado por ella, ou a victimar e prostituir tolamente.
Magistral	Administra justiça inteira, e prompto se attica pela verdade: prefero os gritos e os rogos do miseravel opprimido ás dadias dos ricos, e á protecção dos poderosos que o vexão.	Imita Pilatos: serve mais para seu proveito do que para bem do Estado. Proceede com artificio, mas sempre a favor de quem mais pôde, ou locupletalio, ou influir no seu despacho.	Julga conforme o seu capricho, ou o seu interesse. Obra mal, e até se gaba da sua maldade. Prefere paixões a razões, validas a desditosos, e o seu egoismo a tudo o mais.	Se he docil vai com o que lhe dizem: se tem presumpção, julga a torto e a direito. O resultado não pôde ser ventajoso ao bem publico.
Correição	Prefere a Corte do Rei dos Reis á do Soberano a quem serve, pois não lhe inspira obras, palavras, ou pensamentos mais: ama-o sem fingimento, e obedece-lhe com Temor de Deus.	Paee christão, e amante do Rei, quando lhe convem, ou não corre maior perigo; mas nunca executa cousas muito mortificatorias, nem as superluas, ou indifferentes ao seu egoismo.	A satisfação do proprio ser he quem o inspira, e faz inspirar: baixo, ligeiro, adulator, invejoso, odiento, soberbo, e vil executor, he sectario de todas as concupiscencias.	Todo inuheria, quando tem boas propensões, he alias hum vicio situado de sorte, que devora a substancia dos bons sem que o presinto; mais eficaz porque o julga meos tino.
Potestado	Governa para bem dos homens, e gloria de Deus; não para seu proveito, nem para saciar vicios ou caprichos: vive em trabalho continuo, e recrea-se, mas não se deleita com as diversões.	Finge que se afadiga para bem do Estado, mascara com o seu nome o trabalho alheio; e antepoñdo-se a tudo, offende-se da verdade, blasonando penas contra quem lha encobrir.	Castiga, vituperá, abate, pteméa, acatricha, exalta, a seu sabor, ou sem maior exame; seja ou não seja justo: seja ou não seja conveniente ao bem dos homens, e á gloria de Deus.	Bem inclinado, e com caracter, fiase dos bons, e vai meos mal. Se com facilidade ajunta inconstancia he vaivem, que confunde e perde tudo. Se he máio, Deus nos livre delle.
Grande e pequena e Extrema	Attendendo ricos e pobres, não faz render a penha manejando a mais para si do que para o publico: dá e cuida em que se dê a Deus o que he de Deus, a Cesar o que he de Cesar.	Com côr de virtude como do Rô, e do Author. Escreve preferindo quem pôde fazer-lhe ou mal, ou bem. Sobre administrando o que desce. Nunca lhe pago o seu grande e bom serviço.	Engrossa espremeendo a bolsa alheia; expede, ou não expede, attende, ou desatende, accetia, dá, tira, falsifica, escreve, como quer, ou lhe convém; e sem vergonha encara o mundo todo.	Nada escreve ou executa a proposito; he illudido por todos; roubão-o, deixa roubar, e rouba, sem que nada perceba: tudo he desordem, tudo se lhe some, e para nada serve.
Excentricidade	Presto e firme se expõe pela verdade e pela religião, em cujo progresso anheia empregar-se; he humilde, he pacificador, he modesto, e os seus deveres constituem todo o seu deileite.	Christão apparente, e quanto lhe convém, modifica os preceitos divinos para com o poderoso, aggrava-os para com os humilhes: he religioso na que se vê, e não se mortifica.	Se executa algumas praticas da religião, cuida que a honra; dá se aos deleites sensuaes o mais que pôde; he altanado, he rixoso, e dissipa no mundo a vida que deveria dar á piedade.	Chamando assim o Sacerdote quasi nullo, sera util ou danoso conforme tiver bom ou máo natural: sempre mais fanático ou supersticioso do que verdadeiro religioso.
Soldado	Fiel ao juramento, ainda que menos ame as bandeiras; religioso e virtuoso, ainda que se julga menos bem considerado; respeita e defende o alheio, he soldado, e he homem.	Procurando escapar-se a todo o perigo, e particularmente ao de vida, he fraco por systema, senão o he por natureza: não tem amor ás bandeiras, nem respeito ao juramento.	Se segue as bandeiras com interperder, he ladrão, luxurioso, vingativo, caprichoso, amotinador, destruidor, e essencialmente altanado quando não se combate, despoja, ou mata.	Menos iniliter do que bruto, he ou indolente e sem prestimo, ou feroz e horrivel, conforme tem boas ou más inclinações. Se de mais a mais tem medo he hum estúpido.
Inventor	Trabalha, he caritativo com os jornalheiros, e para os dizinhos com exactidão; he dos Cidadãos mais uteis e mais necessarios ao Estado, pois cuida bem no sustento delle.	Faz agricultural, mas he com os jornalheiros o que o proprio interesse lhe prescreve que seja: affecta pagar, mas defraudar o que pôde: he util mas com muito egoismo.	Paga ou não paga jornaes, tributos, e dizinhos; como lavrador não pôde deixar de ser proveitoso ao Estado, mas he desordenado, invasor, e danoso por mais de hum modo.	Lavra e semia sem discernimento, e sem acerto; por tanto diminui o sustento geral em vez de augmentallo; e só por acaso haverá hum anno em que seja proveitoso.
Alvorado e no Jornalheiro	Fiel e trabalhador, antes de mais do que de menos, sempre interessa empregalo, pois sempre augmenta consideravelmente o primeiro manancial da riqueza publica, que he o trabalho.	Trabalha mais na presença do que na ausencia do amo, ou dono da obra: propenso á preguiça, furta e faz furto; quando pensa que o pôde effectuar impunemente.	Trabalha o menos, e pede ou tira o mais que pôde, com descaramento, e até com escandalo, e altanaria; contendo-se apenas quando recia força superior, ou castigo afflictivo.	Ainda quando trabalha executa mal, e por isso fogem de empregallo: se na occasidade se corrompe causa grandes males, ou facilmente serve como instrumento malfazejo.
Negociante	Anima o Estado com as suas especulações; evita as ruínas, attendendo ao proprio bem, mas considerando em mais o do publico. Não he faustoso, nem monopolista, nem usurario.	O seu interesse constitue o seu Deus principal: affecta ser o que não he, e he o que não parece: arruina, se nisso lucra: mostra se escrupulosissimo, e pôde ser que seja contrabandista.	He cubigoso, e monopolista sem rebuço; trafica sordida, invejosa, e criminosamente; compraz-se nos negocios clandestinos, e até nos de generos furtados: o seu Deus he o dinheiro.	Emprega os seus cabedais sem juizo, por tanto perde; e aquellos capizes, que poderiam animar a sua nação, paixão, ou para o estrangeiro, ou para o fundo do mar.
Ignorante	Se he Christão sabe alguma cousa, ou sabe ser a principal. Não pôde elevar-se ás maiores contemplanções, porém brilha reverberando a luz divina da humanidade e santidade.	Homem bruto, com a malicia precisa para ser hypocrita, he massa disposta para grandes males, e para poucos, pequenos, ou nenhuns bens.	O Ignorante irreligioso, ou atheo, he hum malvado da primeira ordem; ou tal pôde, o deve ser, na primeira occasião opportuna, e em toda a extensão da pilhara.	Entendamos denominado assim o homem mais estólido; e então pôde apenas ser, ou hum animal fagueiro que vai a quem quer que o chama, ou hum fregue que tudo arrebatá e despedaça.
Sábio	Sublime executor e pregoeiro de todas as virtudes, sacrificase por ellas, sem attenção a mundanos respectos. Homem o mais util serve aos outros de exemplo, de farol, e de ponto de união.	Foge do trabalho o mais que pôde, e qual mina surda ataca os bons, solapa a religião, e vai desatando o laço mais forte da união civil. Obra conforme o seu receio, e o seu interesse.	Não merece chamar-se sabio, mas por saber mais do que o vulgo, e ser immoral, far-se tão temivel, e tão execravel, qão digno de amor e respeito he o sabio religioso.	Parece contraditorio, mas chamando assim o charlatão que se julga sabio, he peridicissimo porque illudo o vulgo, e desaccorda o verdadeiro sabio, a quem odia.
Constituição	Estado feliz, consistente, duradouro, fornidavel aos inimigos e aos malevolos.	Estado precario, e volúvel, que caminhando para a dissolução deve recear a invasão de qualquer inimigo inferior ou vicio, e superior nas forças, ou virtudes relativas.	Estado violento, e sem setima ao alheio: sera pois ephemero, insubistente, revoltoso, e facilmente devorado pelos estrangeiros, que atacarem este montão de vicios.	Não pôde existir união nacional: o Estado sera pois nullo ou selvagem. Eis os bens com que a ignorancia deve e pôde brindar a humanidade.

Nota que inclue algumas regras auxiliares: a saber: 1.ª Pedro he bom, e quer viver socegado; Manoel inquieto-o e persegue-o; Manoel he máio. 2.ª Pedro he máio e amigo de João; João he máio 3.ª Manoel he máio e abocanha Pedro; Pedro he ou bom, ou do partido contrario a Manoel. 4.ª Pedro elogia Paulo, se aquelle depende deste ou de quem o protege; ou se conta com elle para o seu partido; suspendei pelo menos o vosso juizo. 5.ª Pedro he vicioso, e João virtuoso; rara vez decaire de ser Pedro inimigo de João; acontecendo o mesmo se João for máio e Pedro ignorante ou charlatão; ou se ambos rivalisarem na mesma pertença: et sic de ceteris.

